



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

BOMFAQ em visitas domiciliares em área sem Estratégia Saúde da Família

Mariana de Almeida Medawar Gomes. Prefeitura Municipal de Praia Grande (PMPG).

mari.medawar@terra.com.br

Carolina Ozawa. Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES). carolina.saude@uol.com.br

Carlos Alberto dos Santos Gomes. Prefeitura Municipal de Praia Grande (PMPG).

csgomes12@yahoo.com.br

Introdução: A cidade de Praia Grande-SP tem 18,46% da população sem cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo atendida em 4 Unidades Básicas de Saúde com o modelo do Programa de Agentes Comunitários de Saúde-PACS (SIAB julho/2012).

À medida que a população envelhece e há aumento de doenças crônico-degenerativas, aumenta a demanda por atendimento domiciliar (Caderno de Atenção Domiciliar, 2012).

Objetivos: Aplicar BOMFAQ para avaliar a capacidade funcional e questionário com as características demográficas dos pacientes em atendimento domiciliar, demonstrando assim, a necessidade da Atenção Domiciliar em área sem ESF, proporcionando acessibilidade aos serviços de saúde por critérios de risco.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram mapeados junto aos ACS pacientes acima de 60 anos com dificuldade em comparecer à unidade.

Foram realizadas 180 visitas domiciliares de agosto a dezembro de 2012, sendo entrevistados 90 pacientes por amostra aleatória, utilizando questionário com dados demográficos e o questionário de capacidade funcional do Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional (Bomfaq), adaptado do OARS (Older Americans Resources and Services), utilizado em estudos transversais com idosos residentes em São Paulo (Ramos et al, 1998).

Este inclui quinze questões sobre Atividades de Vida Diária e é classificado em: ausência de dependência, dependência leve, moderada e grave (Ramos et al., 2011).

Resultados: A amostra avaliada é constituída, em sua maioria, por mulheres (62,2%), brancos (73,3%), aposentados (63,3%), tendo como cuidadores parentes (não cônjuges 47,7%), apresentando como principal patologia associada Acidente Vascular Cerebral (24,4%). A classificação da dependência funcional demonstrou que: 4,4% são independentes, 3,3% dependência moderada, 92,2% dependência grave. Sendo que 24,4% apresentaram dependência em todos os parâmetros avaliados.

Conclusão ou Hipóteses: O estudo realizado demonstrou a importância da Atenção Domiciliar na população não coberta pela Estratégia Saúde da Família, com adequação do questionário de capacidade funcional do Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional (Bomfaq) para mapear e priorizar os atendimentos pela equipe aos pacientes dependentes e restritos ao domicílio.

Palavras-chave: BOMFAQ. Visitas Domiciliares. Acesso.